

# ICANN | GAC

Governmental Advisory Committee

Helsinki, 30 de junho de 2016

## Comunicado do GAC – Helsinki, Finlândia <sup>1</sup>

### I. Introdução

O GAC (Governmental Advisory Committee, comitê consultivo para assuntos governamentais) da ICANN (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers, corporação da internet para atribuição de nomes e números) reuniu-se em Helsinki, Finlândia, na semana de 27 de março de 2016.

Setenta e cinco (75) membros do GAC e doze (12) observadores participaram do encontro.

### II. Atividades entre os grupos constituintes e participação da comunidade

A reunião do GAC foi realizada durante a 56ª reunião da ICANN, que foi o primeiro fórum de políticas dentro da nova estrutura de reuniões da ICANN. A participação da comunidade ocorreu no nível bilateral, com a reunião do GAC tendo vários grupos constituintes da ICANN, e no nível entre comunidades, com o GAC participando em várias sessões entre comunidades e coordenando uma delas.

Todas as sessões plenárias do GAC foram realizadas como reuniões abertas.

#### 1. Reunião com a organização de apoio a nomes genéricos (GNSO)

O GAC reuniu-se com o conselho da GNSO e discutiu:

- O atual conjunto de processos de desenvolvimento de políticas, destacando o valor da participação dos representantes membros do GAC nesses processos, inclusive compartilhando informações no âmbito de governos federais.
- O grupo de consulta GAC-GNSO sobre participação inicial do GAC no desenvolvimento de políticas, inclusive uma recente pesquisa do GAC e dos membros da GNSO sobre o

---

<sup>1</sup> Para acessar pareceres anteriores do GAC sobre estes ou outros assuntos, os últimos comunicados do GAC estão disponíveis em: <https://gacweb.icann.org/display/gacweb/GAC+Recent+Meetings>, e os comunicados mais antigos do GAC estão disponíveis em: <https://gacweb.icann.org/display/gacweb/GAC+Meetings+Archive>.

# ICANN | GAC

Governmental Advisory Committee

mecanismo de análise rápida e outros resultados, e destacando o objetivo de concluir o trabalho do grupo até a 57ª reunião da ICANN.

- A necessidade de tratar questões em aberto referentes à proteção de nomes e acrônimos das organizações intergovernamentais e do movimento da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho.

## 2. Reunião com a organização de apoio a nomes de domínio com código de países (ccNSO)

O GAC reuniu-se com o conselho da ccNSO e discutiu:

- Implementação da estrutura de interpretação adotada em relação a aspectos de reautorização de ccTLDs;
- Processo proposto de desenvolvimento de políticas da ccNSO sobre retirada e revisão de ccTLDs;
- Resultados da pesquisa realizada pelo GAC de relações entre governos e administradores de ccTLDs.

## 3. Reunião com o comitê consultivo de segurança e estabilidade (SSAC)

O GAC reuniu-se com membros do SSAC e discutiu:

- Posições do SSAC em relação a domínios sem ponto.
- Questões relativas ao esgotamento de IPv4 e IPv6
- Medidas para novos gTLDs

## 4. Sessões entre comunidades

Os membros do GAC participaram ativamente das várias sessões entre comunidades, realizadas como parte da nova estrutura de reuniões do fórum de políticas.

O GAC atuou como coordenador da sessão sobre programação e gerenciamento de cargas de trabalho.

## III. Assuntos internos

### 1. Novos membros

# ICANN | GAC

Governmental Advisory Committee

O GAC deu as boas-vindas a Belize, Suriname, Guiana, Panamá, Honduras e República do Congo como novos membros. Com isso, a afiliação do GAC totaliza 168 membros e 35 observadores.

## 2. Grupo de trabalho de implementação das recomendações da diretoria e do GAC (BGRI-WG)

O GAC reuniu-se com o BGRI-WG novamente para discutir a eficácia do parecer do GAC e:

- Foi acordado fazer um ajuste da atual descrição de conteúdo do parecer do GAC;
- Foi acordado criar um modelo que contenha todos os aspectos que necessitam ser considerados em qualquer parecer do GAC;
- Foi acordado, como piloto, fazer uma troca com a diretoria depois do comunicado, para garantir um entendimento comum do parecer do GAC fornecido no comunicado; e
- Foi acordado o plano de trabalho sugerido pelo BGRI-WG, relativo a atividades a serem realizadas entre as sessões, entre as reuniões de Helsinki e Hyderabad e posteriormente.

## 3. Desenvolvimento de capacidades do GAC

O GAC realizou uma sessão de desenvolvimento de capacidades na 56ª reunião da ICANN, organizada conjuntamente pelo grupo de trabalho do GAC sobre regiões desfavorecidas e a equipe de GE/GSE da ICANN.

Como resultado da sessão, os presidentes conjuntos do grupo de trabalho convidaram a equipe de GE/GSE no sentido de buscarem uma cooperação mais próxima e trabalharem juntos para auxiliar as autoridades governamentais que são membros do GAC no desenvolvimento de capacidades e expertise sobre vários tópicos relacionados a DNS.

Em paralelo, o grupo de trabalho do GAC identificará áreas de prioridade e problemas que a equipe de GE/GSE possa acrescentar a sua participação no desenvolvimento de capacidades.

## 4. Grupo de trabalho do GAC: atualizações conforme relatado ao GAC

Os grupos de trabalho do GAC se reuniram e relataram o seguinte ao comitê:

**Direitos humanos e direito internacional:** o grupo de trabalho revisou o plano de trabalho acordado entre as sessões e decidiu priorizar sua participação ativa no subgrupo do CCWG de responsabilidade sobre direitos humanos. Os voluntários foram convidados a coordenar outros tópicos do plano de trabalho. Os observadores de IGOs foram convidados a fornecer informações sobre convenções relevantes e outras estruturas jurídicas ao grupo de trabalho. Uma troca de

# ICANN | GAC

Governmental Advisory Committee

informações foi realizada com a equipe de trabalho entre comunidades sobre a CCWP HR (Corporate and Social Responsibility to Respect Human Rights, responsabilidade corporativa e social da ICANN de respeitar os direitos humanos).

**Proteção de nomes geográficos em novos gTLDs:** o grupo de trabalho se encontrou durante a reunião de Helsinki da ICANN e continuará trabalhando em documentos que tratam do conceito de “interesse público” e “práticas recomendadas para futuras rodadas de novos gTLDs”. Além disso, ele continuará trabalhando para encontrar definições e usos mais precisos das listas de nomes geográficos.

**Participação do GAC no NomCom:** o grupo de trabalho se encontrou durante a reunião da ICANN em Helsinki. Foram analisadas várias possibilidades de participação do GAC no NomCom. O grupo de trabalho desenvolverá uma versão preliminar dos critérios do GAC para a seleção de cargos de liderança na ICANN, a serem compartilhados com todo o comitê. O grupo de trabalho continuará seus esforços e entrará em contato com a liderança do NomCom para marcar uma reunião presencial durante a próxima reunião da ICANN em Hyderabad.

**Segurança pública:** o grupo de trabalho continuou a contribuição com a linha de trabalho, abrangendo: assuntos sobre o credenciamento de serviços de proxy e privacidade (PPSAI), serviços de diretório de registro de gTLDs de última geração, acompanhamento da implementação de pareceres anteriores do GAC em relação às obrigações de validação transversal no acordo de credenciamento de registradores de 2013 e uma compilação de estudos de caso do WHOIS. O grupo de trabalho também participou ativamente do trabalho de revisão de concorrência, confiança e escolha de consumidor. As iniciativas de desenvolvimento de capacidades avançaram em colaboração com a equipe de segurança, estabilidade e flexibilidade (SSR) da ICANN e com o grupo de trabalho de regiões desfavorecidas do GAC.

**Revisão dos princípios operacionais do GAC:** o grupo de trabalho coordenou a sessão plenária do GAC sobre essa questão. Será desenvolvido um plano de trabalho, que circulará para ser adotado pelo GAC antes da reunião de Hyderabad.

## 5. Secretaria independente do GAC

O GAC reafirmou sua visão de que é essencial haver uma secretaria sustentável, independente e responsável para que o comitê desempenhe suas funções. As fontes de financiamento serão exploradas com o objetivo de continuar as disposições atuais após o vencimento do atual contrato com o ACIG, em julho de 2017.

# ICANN | GAC

Governmental Advisory Committee

## IV. Transição da administração da IANA e aprimoramento da responsabilidade da ICANN

O GAC concordou em indicar um contato para o comitê permanente de clientes, que faça parte da estrutura da IANA pós-transição.

Os membros do GAC trabalharão entre as sessões para determinar as condições para a participação do GAC no novo mecanismo de comunidade autônoma como participante decisório, nos termos do Estatuto da ICANN.

Os membros do GAC continuarão participando ativamente do grupo de trabalho entre comunidades sobre o aprimoramento da responsabilidade da ICANN à medida que avançam as questões da linha de trabalho 2. O GAC acordou em indicar a Dinamarca, o Irã, o Canadá, o Brasil e a Argentina como membros do CCWG da linha de trabalho 2.

## V. Outros assuntos

### 1. Equipe de revisão de concorrência, confiança e escolha do consumidor (CCT)

O GAC foi informado sobre o trabalho da equipe de revisão de concorrência, confiança e escolha do consumidor (CCT-RT) pelo presidente da equipe.

Os membros do GAC forneceram feedback sobre várias questões que estão sendo analisadas pela CCT-RT.

### 2. Solicitações de gTLD baseadas na comunidade

Depois da discussão do GAC em Marrakesh sobre os vários problemas encontrados pelos solicitantes de gTLD na atual rodada de gTLDs, foi observado que está sendo realizada uma revisão da experiência dessas solicitações de gTLD por dois especialistas independentes, promovida pelo Conselho Europeu. A disponibilização do resultado dessa revisão está prevista para a próxima reunião do GAC com vistas a servir como contribuição às iniciativas atuais da comunidade sobre novos gTLDs, inclusive o processo subsequente de desenvolvimento de políticas e procedimentos de novos gTLDs.

### 3. Proteções de IGOs

# ICANN | GAC

## Governmental Advisory Committee

O GAC continua comprometido com as proteções de nomes e acrônimos de IGOs no primeiro e segundo nível, que são de interesse público, considerando que as IGOs, como entidades publicamente financiadas, criadas por governos nos termos do direito internacional, são objetivamente detentoras de direitos exclusivos. O GAC reitera seu parecer sobre este assunto desde o comunicado de Toronto, em 2012, e mantém a opinião de que:

(i) em relação à proteção preventiva no segundo nível, esse aviso de correspondência com um nome ou acrônimo de IGO a possíveis registrantes e à respectiva IGO deve ser aplicado perpetuamente para o respectivo nome e acrônimo em dois idiomas e sem custos para as IGOs;

(ii) em relação à proteção aos direitos de reparação no segundo nível, e observando o PDP em andamento na GNSO sobre o acesso a mecanismos de proteção de direitos de reparação, esse mecanismo deverá ser separado da UDRP existente, oferecer às partes um “recurso” por meio da arbitragem e ser feito gratuitamente ou a preço de custo para as IGOs.

O GAC observa o trabalho em andamento do “pequeno grupo” informal e a iniciativa das pessoas envolvidas para elaborar os mecanismos que implementam o parecer mencionado acima.

O GAC permanece com a opinião de que devem ser mantidas as proteções preventivas de acrônimos de IGOs, aguardando a implementação de mecanismos de proteção permanente de nomes e acrônimos de IGOs no primeiro e segundo nível.

#### 4. Cruz Vermelha, Crescente Vermelho, Cristal Vermelho

O GAC observou que foram realizadas mais consultas pela GNSO com a diretoria a fim de resolver as diferenças restantes entre as recomendações da GNSO e o parecer de longa data do GAC de que a proteção temporária das designações e identificadores Cruz Vermelha, Crescente Vermelho e Cristal Vermelho devem ser permanentes de acordo com as bases jurídicas e de políticas para essas proteções. O GAC insta a diretoria para que chegue a uma solução o mais breve possível.

### IV. Parecer do GAC à diretoria<sup>2</sup>

#### 1. Futuras políticas e procedimentos de gTLDs

##### a. O GAC aconselha a diretoria da ICANN que:

---

<sup>2</sup> Para obter um registro dos antecedentes e acompanhar o assessoramento do GAC à diretoria, acesse o registro on-line de recomendações do GAC: <https://gacweb.icann.org/display/GACADV/GAC+Register+of+Advice>

# ICANN | GAC

## Governmental Advisory Committee

- I. O ponto de partida para o desenvolvimento de políticas sobre futuras liberações de novos gTLDs deve primeiro levar em consideração os resultados de todas as revisões relevantes da rodada de novos gTLDs e determinar quais aspectos e elementos precisam de ajuste. Além disso, deve ser tratado o seguinte:
  - a. Devem ser atendidos os requisitos com relação a interoperabilidade, segurança, estabilidade e flexibilidade.
  - b. Deve-se traçar antecipadamente um objetivo e uma análise independente de custos e benefícios, baseando-se na experiência com a recente rodada e nos respectivos resultados desta; e
  - c. Deve haver um acordo sobre uma política e uma estrutura administrativa que contem com o apoio de todas as partes interessadas.
- II. Devem ser usadas todas as medidas disponíveis para a diretoria a fim de garantir que seja adotada uma abordagem ampla e calculada para outras liberações de novos gTLDs de modo lógico, sequencial e coordenado, e não por meio de iniciativas e/ou cronogramas paralelos e sobrepostos que talvez não tenham a concordância de todos os interesses relevantes.

### JUSTIFICATIVA

1. Atualmente não há um motivo de política pública para não continuar com as liberações de novos gTLDs como princípio geral. No entanto, há motivos válidos de política pública para aplicar uma variedade de requisitos aos estágios de solicitação e pós-autorização. O GAC acredita que esses requisitos provêm, pelo menos em parte, das obrigações da ICANN em relação ao interesse público global, contidas no contrato social e no Estatuto da ICANN existentes.
2. Os dados não estão disponíveis atualmente para permitir uma avaliação apropriada, tanto quantitativa como qualitativa, da rodada que está em fase de conclusão. Alguns dados importantes, por exemplo com relação à segurança do consumidor, talvez ainda não tenham sido obtidos. Para garantir um processo lógico e eficiente, esses dados devem ser obtidos antes que os processos de desenvolvimento de política avancem muito.

# ICANN | GAC

Governmental Advisory Committee

## 2. Assuntos sobre o credenciamento de serviços de proxy e privacidade

### a. O GAC aconselha a diretoria da ICANN que:

- I. As recomendações estabelecidas pelo grupo de trabalho de PDP da GNSO sobre assuntos sobre o credenciamento de serviços de proxy e privacidade (PPSAI) levantam questões importantes de políticas públicas, destacadas pelo GAC nos comentários sobre o relatório inicial sobre os PPSAI.
- II. A diretoria deve garantir a continuidade do diálogo sobre meios construtivos e eficientes de tratar as preocupações do GAC.
- III. Se a diretoria resolver adotar as recomendações dos PPSAI, ela deve instruir a equipe de revisão de implementação (IRT) para garantir que as preocupações do GAC sejam tratadas eficientemente tanto quanto possível na fase de implementação.
- IV. A contribuição e o feedback do GAC devem ser considerados necessários no desenvolvimento de um plano de implementação proposto, inclusive por meio da participação do grupo de trabalho de segurança pública na equipe de revisão de implementação.
- V. Se surgirem questões de política durante as discussões de implementação, elas devem ser reencaminhadas à GNSO para futuras deliberações em consulta com o GAC sobre possíveis aprimoramentos no credenciamento de serviços de proxy e privacidade.

### JUSTIFICATIVA

Nos comentários constantes do relatório inicial do grupo de trabalho de PDP de assuntos de credenciamento de serviços de proxy e privacidade (PPSAI), o GAC destacou preocupações de política pública levantadas pelas recomendações do grupo de trabalho dos PPSAI, observando principalmente que:

1. As solicitações de autoridades de cumprimento da lei e de proteção ao consumidor sobre informações de provedores de serviços de proxy e privacidade requerem confidencialidade, conforme exigido e/ou permitido pela legislação local;
2. A definição dos PPSAI de “autoridade de cumprimento da lei”, regida pela jurisdição do provedor de serviços de proxy e privacidade, pode implicar que os provedores de serviços precisem apenas responder a solicitações de cumprimento da lei dentro de sua própria jurisdição, enquanto muitas investigações ocorrem entre fronteiras, e;
3. Os serviços de proxy e privacidade não devem estar disponíveis para domínios ativamente envolvidos na cobrança em dinheiro de uma mercadoria ou serviço.



# ICANN | GAC

## Governmental Advisory Committee

Como esses comentários do GAC não se refletiram no relatório final dos PPSAI, o GAC, no comunicado de Marrakesh, aconselhou a diretoria da ICANN a conceder tempo suficiente para consideração e discussão dessas questões pelo GAC na 56ª reunião da ICANN.

Na 56ª reunião da ICANN, o GAC reuniu-se com membros da diretoria da ICANN, com o conselho da GNSO e com os presidentes conjuntos do grupo de trabalho dos PPSAI. Foram realizadas discussões construtivas sobre o modo de tratar as preocupações com as recomendações durante a implementação das recomendações do grupo de trabalho.

As discussões destacaram que a maioria das preocupações do GAC poderiam ser tratadas durante a fase de implementação. As medidas específicas discutidas abrangeram:

1. Uma estrutura de divulgação de cumprimento da lei que pudesse detalhar a autorização apropriada e os requisitos de confidencialidade para solicitações de cumprimento da lei relacionadas a investigações em andamento. Essa estrutura de divulgação também poderia possivelmente tratar de processos para que os provedores de serviços P/P respondam a solicitações de jurisdições que não sejam as suas.
2. Um processo de descredenciamento que pudesse fornecer os meios de revogar o credenciamento de provedores que abrigam atores envolvidos em conduta fraudulenta, desleal ou dolosa ou não respondem às reiteradas solicitações do LEA.

### **3. Códigos de países/territórios de duas letras no segundo nível**

O GAC discutiu planos propostos pelos operadores de registro para reduzir o risco de confusão entre códigos de países e domínios de segundo nível de duas letras nos novos gTLDs.

Alguns países e territórios declararam que não exigem notificação para a liberação de seus códigos de duas letras para uso no segundo nível. O GAC considera que, caso não haja preferência declarada, a falta de resposta não deve ser considerada consentimento. Alguns outros países e territórios exigem que um solicitante obtenha concordância explícita do país/território cujo código de duas letras deve ser usado no segundo nível.

#### **a. O GAC aconselha a diretoria da ICANN a:**

- i. insistir que o respectivo registro ou registrador se empenhe junto com os respectivos membros do GAC, quando for identificado um risco, a fim de chegar a um acordo sobre o modo de gerenciá-lo ou obter uma

# ICANN | GAC

Governmental Advisory Committee

avaliação de terceiros sobre a situação, se o nome já estiver registrado.

## JUSTIFICATIVA

Este parecer é consistente com o anterior, fornecido pelo GAC sobre este assunto, e reflete as discussões entre vários membros do GAC, durante a reunião de Helsinki.

### **4. Uso de códigos de três letras na lista ISO-3166 como gTLDs nas futuras rodadas**

#### **a. O GAC aconselha a diretoria da ICANN a:**

- i. incentivar a comunidade a continuar as análises e discussões aprofundadas em todos os aspectos, relativas ao possível uso de códigos de três letras na lista ISO-3166 como gTLDs em rodadas futuras, sobretudo se o possível uso é considerado no interesse público ou não;
- ii. manter em vigor as atuais proteções de códigos de três letras na atual lista ISO-3166 e não revogá-las a menos que, no futuro, haja consenso, nas discussões aprofundadas que envolvam o GAC e os outros grupos constituintes da ICANN, de que o uso desses códigos de três letras como TLDs seriam de interesse público.

## JUSTIFICATIVA

Tendo em vista os intensos debates e controvérsias em relação ao uso de nomes geográficos em novos gTLDs, o GAC solicita que a comunidade não se apresse na remoção da proteção dos códigos alfa-3 da ISO 3166-1 do guia do solicitante. Esse movimento poderia ter ramificações políticas.

Os códigos de três letras da ISO 3166-1 têm fortes associações com o país ou território que representam, às vezes até mais fortes que seu equivalente de duas letras. Alguns membros do GAC consideram apropriado reservar o uso para a comunidade local ou para fins relativos ao país ou território identificado. Outros membros consideram que pode haver outros usos legítimos para o código que eles considerariam permitir.

Também devem ser levados em conta os interesses dos países e territórios ainda não representados no GAC.

Por esses motivos, o GAC pede tempo e envolvimento honesto em todos os diálogos abrangentes entre os governos e partes interessadas para identificar e tratar preocupações e possíveis riscos

# ICANN | GAC

Governmental Advisory Committee

antes que possa ser feita qualquer proposta que altere o status quo.

## 5. Proteção de nomes e acrônimos de IGOs

### a. O GAC aconselha a diretoria da ICANN a:

- i. buscar a participação com o GAC e a GNSO sobre a questão das proteções de IGOs na tentativa de reconciliar diferenças entre os pareceres da GNSO e do GAC neste tópico, permanecendo, ao mesmo tempo, receptiva às preocupações apresentadas no parecer do GAC, emitido desde o comunicado de Toronto.

Levando em consideração o número de pessoas novas na diretoria e na GNSO, desde que o GAC levou essa questão pela primeira à atenção da comunidade da ICANN.

### b. O GAC aconselha a diretoria da ICANN a:

- i. envolver as IGOs nas discussões (na diretoria e com a GNSO) onde for o caso, considerando que elas são o melhor local para comentar a compatibilidade de qualquer proposta com sua situação única de criação não comercial, publicamente financiada pelo governo, nos termos do direito internacional.

## JUSTIFICATIVA

Esse conselho foi elaborado para incentivar a diretoria a se envolver proativamente com o GAC e a GNSO nesta questão importante a fim de continuar o intercâmbio produtivo assumido em Helsinki.

## VIII. Próximo encontro

O GAC se reunirá na 57ª reunião da ICANN em Hyderabad, Índia, marcada para 3 a 9 de novembro de 2016.